

Posse da diretoria



Mais quatro anos de trabalho

ASSEMP lança selo comemorativo de seus 55 anos



Presidente Angelo Flores e membros da diretoria e conselhos tomam posse para gerir a ASSEMP até 2016 – Páginas 6 e 7

Pág. 3

Prefeitura suspende pagamento de férias-prêmio

Pág. 4

Terceirização na PBH é investigada pelo Ministério Público

Págs. 8 e 9

Inscrições para o NCSC e Espaço Viver Bem ASSEMP

Pág. 11

Previdência fecha 2012 com déficit de mais de R\$ 100 milhões

Feliz ano velho

Rompemos 2012. Ao contrário do que afirmavam as várias interpretações das profecias maias, o mundo não acabou. Muito pelo contrário. A vida seguiu seu fluxo normal e, pelo menos aqui em nossa capital, a sensação é de que o último ano nem mesmo terminou.

Na esfera executiva, teremos mais quatro anos de mandato do prefeito Marcio Lacerda, com a diferença de que, dessa vez, sem o apoio do PT. Na Câmara Municipal, o filme também será repetido. O último presidente da casa, vereador Léo Burguês, conseguiu se reeleger – mesmo enfrentando a resistência do prefeito e do senador Aécio Neves, que apoiavam outros candidatos – e comandará o legislativo por mais dois anos.

Ao olhar a cidade de uma forma mais ampla, sem se conter apenas à esfera política, as coisas também parecem não ter mudado muito de um ano pra cá.

Belo Horizonte permanece um verdadeiro canteiro

de obras. Não há como escapar: por qualquer caminho que você siga, invariavelmente acabará esbarrando em uma obra de mobilidade urbana, o famoso “legado da Copa”. Não que essas intervenções não possam trazer benefícios futuros. Algumas eram realmente necessá-

“Por que concluir toda a duplicação da avenida Antônio Carlos para, apenas alguns meses depois, começar a quebrar tudo de novo?”

rias e urgentes. O questionável é a falta de planejamento com que tudo é feito, prejudicando o trânsito, dificultando a vida dos pedestres, desorientando aqueles que precisam do transporte público e já não sabem mais onde pegar seu ônibus etc.

Por que, por exemplo, concluir toda a duplicação

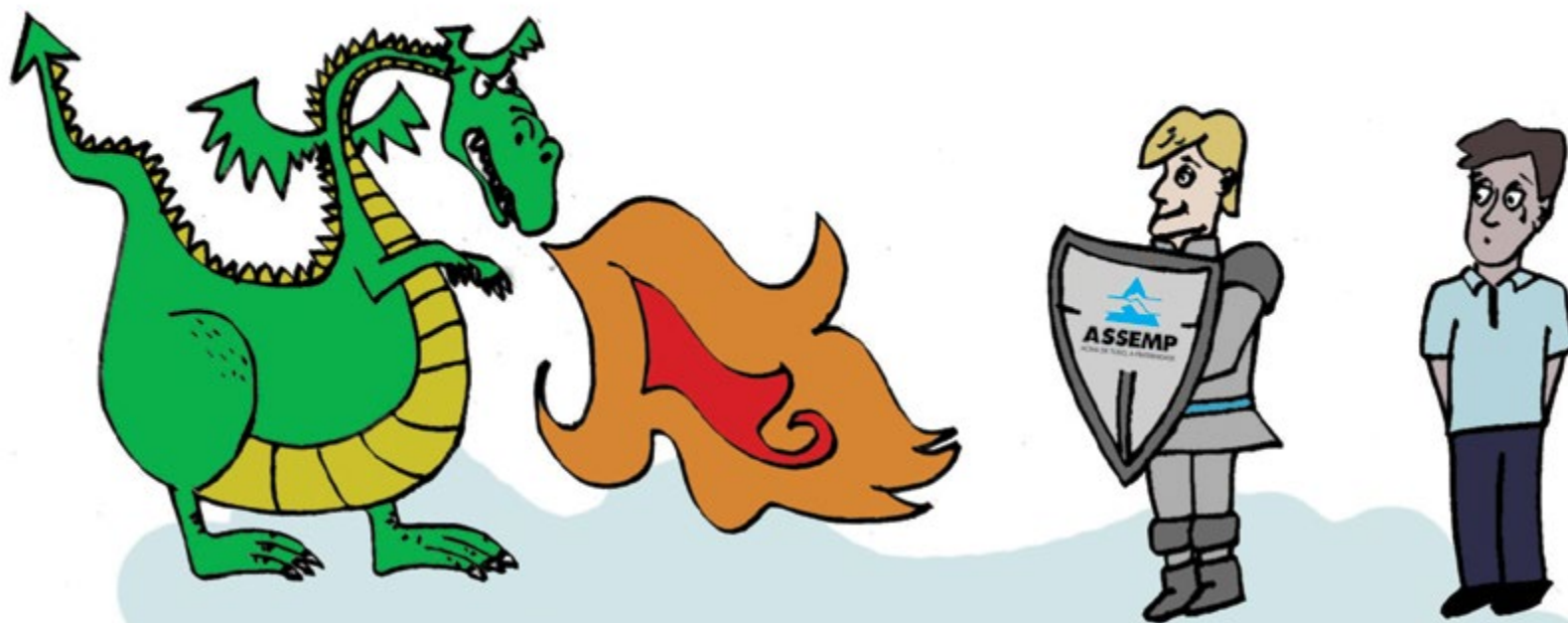
da avenida Antônio Carlos para, apenas alguns meses depois, começar a quebrar tudo de novo, com o argumento de que o asfalto utilizado não é resistente o suficiente para suportar o peso do BRT? Será mesmo que ninguém na Prefeitura fazia ideia de que o BRT seria implantado e que, portanto, a duplicação já poderia ter sido feita com o material adequado?

Outra questão que se repete indefinidamente, especialmente nesses meses de verão, é o problema das chuvas e das enchentes. Ano após ano presenciamos as imagens do Arrudas transbordando, de carros sendo arrastados na avenida Francisco Sá, de ônibus sendo cobertos pela água na avenida Cristiano Machado. Até quando?

A verdade é que 2013 chegou, mas ele veio com toda a cara de 2012.

O redator

ASSEMP, ESCUDO FORTE EM DEFESA DO SERVIDOR



Expediente



Associação dos Servidores Municipais da Prefeitura de Belo Horizonte -
Fundada em 1º/3/58
R. da Bahia, 1033 - 3º, 4º, 5º, 6º, 8º, 9º, 10º e 13º andares
CEP: 30.160-905 - Belo Horizonte - MG
(31)3237-5000
www.assemp.org.br - assemp@assemp.org.br

Presidente de Honra - Dr. Celso Mello de Azevedo

Presidente - Angelo Augusto Flores Carvalho
1º Vice-presidente - Anselmo Horta Nassif
2º Vice-presidente - Carlos Alberto de Oliveira
Diretor financeiro - Horaldo Oliveira Santos
Presidente do Conselho Administrativo - William Nagem
Presidente do Conselho Fiscal - Manoel Teixeira Cardoso

Notícia Urgente

Notícia Urgente - Órgão Informativo da ASSEMP
(31) 3237-5000 - noticiaurgente@assemp.org.br
Assessoria de Comunicação e Ouvidoria
Jornalista José Almir da Rosa Reg. Prof.: MG 07771 JP



Berlim Comunicação
(31) 3054-4376
Texto e fotos - Vitor Moreira Reg. Prof.: 14055/MG
Texto e foto da página 14 - Gabriela Vilaça Reg. Prof.: 16340/MG
Projeto gráfico edição de arte - Paula Ferreira
Imagens de banco: stock.xchng

Assempinho, o boneco mascote da ASSEMP, é uma criação de Ricardo Sá / O cartum do presidente Angelo Flores é uma criação do ilustrador Venes Caitano
Impressão: Fumarç - Tiragem: 18.000 exemplares

Permitida a reprodução das matérias no todo ou em parte, desde que citada a fonte. As matérias assinadas não refletem necessariamente a posição da ASSEMP e são de inteira responsabilidade do autor.

Prefeito e vereadores “ganham” aumento

Vice-prefeito e secretários municipais também têm reajuste bem acima da inflação

Entrou em vigor no dia 1º de janeiro a Lei 10.590, que concedeu aumento salarial para o prefeito Marcio Lacerda, seu vice, para os secretários municipais e para os 41 vereadores que compõem a Câmara Municipal (veja box).

A nova lei também estabelece reajustes

anuais automáticos para todos os ocupantes desses cargos em 2014, 2015 e 2016, o que implica que no início de cada ano os salários desses agentes políticos serão reajustados de acordo com a inflação. Somente em 2013, os reajustes custarão aos cofres do Município mais de R\$ 3 milhões.

CARGO	QUANTO RECEBIA	NOVO SALÁRIO	REAJUSTE
Prefeito	R\$19.080,00	R\$23.430,24	22,8%
Vice-prefeito	R\$12.783,60	R\$15.698,26	22,79%
Secretário Municipal	R\$12.783,60	R\$15.698,26	22,79%
Secretário-adjunto municipal	R\$ 10.494,00	R\$12.886,63	22,79%
Vereador	R\$9.288,05	R\$12.459,92	34,15%

Enquanto isso, os servidores

Enquanto os ocupantes de cargos políticos no Município recebem aumentos de até 34% e conquistam reajustes anuais automáticos, a situação dos servidores é bem diferente. Apesar de todos os apelos, até hoje a PBH não respeita a data-base de reajuste do funcionalismo municipal.

Na última campanha salarial, em 2011, os servidores da administração conseguiram um reajuste de 13,92%, dividido em quatro parcelas (a última só começou a ser paga em novembro de 2012). Já a inflação acumulada dos dois últimos anos foi de 12,28%, ou seja, de 2011 pra cá os servidores tiveram ganho real em seus salários de apenas 1,64%.

Servidores sem férias-prêmio

Prefeitura suspende pagamento por falta de verba

Servidores que optaram pelo recebimento de suas férias-prêmio em espécie foram surpreendidos pela notícia de que a Prefeitura suspendeu os pagamentos do benefício. A informação, repassada pela Gerência de Tempo de Serviço, vinculada à Secretaria Adjunta de Recursos Humanos, é de que o pagamento foi suspenso por falta de verba e que não há previsão para que a situação seja normalizada.

A reportagem do **Notícia Urgente** questionou o novo secretário de Planejamento, Orçamento e Informação, Leonardo Paolucci, sobre o problema, mas ele afirmou que não tinha conhecimento de nenhuma determina-

ção da PBH nesse sentido. A Secretaria de Recursos Humanos também foi procurada, por meio de sua assessoria de imprensa, mas optou por não se pronunciar.

O problema de pagamento de férias-prêmio

não é novo. Em fevereiro de 2011, o **Notícia Urgente** já havia publicado uma reportagem relatando que o tempo médio de espera para que um servidor consiga receber o benefício é de três anos após a requisição.

O que são as férias-prêmio

A licença-prêmio por assiduidade, popularmente conhecida como férias-prêmio, é concedida ao servidor a cada dez anos de exercício efetivo de cargo público da administração direta. O benefício está previsto no Art.159 do Estatuto do Servidor e prevê o direito a seis meses de licença ou sua conversão em espécie. A lei, porém, não estabelece prazos para a concessão da licença ou para seu pagamento.



Terceirização na Prefeitura

PBH é investigada por utilizar convênios com a Amas para contratar profissionais sem concurso público

Uma denúncia realizada pelo Sindicato dos Servidores Públicos Municipais de Belo Horizonte (Sindibel) reacendeu a discussão sobre um problema histórico na PBH: a terceirização. Segundo a direção do Sindibel, o número de trabalhadores terceirizados nos diversos órgãos e fundações da Prefeitura passaria de 20 mil. Levando em consideração que o número de servidores efetivos, hoje, é de aproximadamente 32 mil, isso significa dizer que mais de 38% dos cargos da PBH são ocupados por terceirizados.

Como a terceirização é proibida por lei em diversas situações, a Prefeitura de Belo Horizonte estaria utilizando a Associação Municipal de Assistência Social para realizar essas contratações. A Amas é uma entidade da sociedade civil de direito privado, criada para desenvolver atividades sócio-assistenciais para os menos favorecidos de Belo Horizonte. De acordo com dados disponíveis no site da Prefeitura, em 2012 a PBH firmou dez convênios com a Amas, num valor total de R\$ 52,6 milhões. Somente um desses convênios,

firmado com o Fundo Municipal de Saúde, alcança o valor de R\$ 38 milhões.

Para efeitos de comparação, outras duas entidades assistenciais que prestam serviços semelhantes à Amas e que firmaram convênio com a PBH em 2012 receberam R\$ 450 mil e R\$ 99 mil, respectivamente. O Ministério Público já está investigando o caso, que teve grande repercussão no Estado de Minas. Ao jornal, o prefeito Marcio Lacerda afirmou haver "algumas distorções" nos contratos feitos com a Amas.



Gratuidade judiciária: é preciso comprovar a necessidade?

Interpor uma ação judicial implica suportar algumas custas e despesas definidas pelo próprio Poder Judiciário, e outras arbitradas pelo juiz da causa. A regra processual diz que o autor da ação deve adiantar o pagamento das custas e, ao final da demanda, o vencedor da causa deverá ser ressarcido do que eventualmente gastou.

Em 1950, foi editada a Lei n.º 1.060, em vigor até os dias de hoje, que prevê a gratuidade judiciária ou justiça gratuita, referindo-se à isenção das custas e despesas judiciais relativas aos atos indispensáveis ao andamento do processo até o seu provimento final. A lei não define quem seria o destinatário da gratuidade. Determina apenas que a isenção está condicionada à insuficiência de recursos financeiros, de modo que o pagamento das referidas custas e despesas prejudique o sustento da parte interessada.

Pela falta de critérios objetivos, o merecimento ou não da gratuidade judiciária é submetido à análise subjetiva de cada juiz.

Há até pouco tempo não se enfrentavam grandes dificuldades em relação à interpretação e à aplicação da lei. Bastava uma simples declaração afirmando a incapacidade de suportar os custos do processo para que o juiz concedesse a gratuidade judiciária.

Atualmente, no entanto, vem se firmando uma corrente de entendimentos entre julgadores e doutrinadores no sentido de que a concessão da justiça gratuita sem critérios tornou-se um problema. Isso porque deixa de ser uma garantia de acesso por parte do pobre à justiça para beneficiar pessoas de classes econômicas privilegiadas, que teriam condições de pagar.

Na prática, a significativa adesão a tal corrente

se concretiza ou se consolida no volume de decisões que indeferem o benefício à parte que o requer. Essas decisões, em sua maioria, invocam o artigo 5º, inciso LXXIV, da Constituição Federal de 1988, segundo o qual "o Estado prestará assistência jurídica integral e gratuita aos que comprovarem insuficiência de recursos".

Diante do novo cenário, embora ainda haja julgadores que deferem o benefício a quem apresente apenas a declaração de hipossuficiência financeira, o fato é que a apresentação de comprovantes de despesas que levem o juiz a acreditar que a renda da parte interessada é consumida para o sustento da família (tais como conta de água, conta de luz, conta de telefone, cupom fiscal de supermercado, comprovante de gastos com educação e saúde) não garante, mas favorece muito a concessão da justiça gratuita.



Atendimento aprimorado

PBH inaugura nova central de atendimento ao servidor

A Prefeitura Municipal de Belo Horizonte inaugurou, no dia 18 de dezembro, a nova central de atendimento ao servidor. O serviço possibilita resolver todas as demandas em um único local, sem precisar se deslocar entre diferentes órgãos. Funciona como uma espécie de BH Resolve do servidor. Na central, ele pode esclarecer dúvidas e solucionar questões referentes a posse, concessão de licença e aposentadoria, emissão de certidões e de contribuição para o INSS, revisão de benefícios, dentre

outras.

Com a inauguração do novo espaço, os atendimentos que eram feitos na Secretaria Adjunta de Recursos Humanos deixam de ser realizados. O servidor deve se dirigir sempre à central de atendimento. Outra novidade é que as secretarias adjuntas de Recursos Humanos e de Gestão Previdenciária estão em novo endereço: rua Uberaba, 295 – Barro Preto. Os telefones também mudaram. Os novos números podem ser consultados no site da PBH (www.pbh.gov.br).

Endereço



A central de atendimento do servidor da PBH está funcionando na avenida Afonso Pena, 550 – 2º andar (entre rua São Paulo e Praça Sete). O telefone de contato é o 3277-4226 e o horário de funcionamento é de 8h às 17h.



PBH/Divulgação

O rosto de Deus

Quando eu era criança, a imagem que tinha do rosto de Deus era de um senhor de barbas brancas e que, com o Seu poder, tudo via, inclusive nossos pensamentos. Era um Deus que nos causava temor e nos obrigava a cumprir todos os Seus preceitos sob a pena de morrer e ir para o inferno.

Hoje tudo mudou, até mesmo a forma com este mesmo Deus é apresentado à humanidade. Salvo algumas exceções, hoje temos o rosto de um Deus mais humano, mais próximo da realidade das pessoas, creio que seguindo os preceitos bíblicos: imagem e semelhança do ser humano. Não abordo tal temática porque quero apresentar uma tese de teologia. Longe disso!

Na verdade quero contar uma história que aconteceu comigo ali na Praça da Estação, na região central de Belo Horizonte. Eis que vinha para o centro num ônibus lotado, meio molhado por causa da chuva. Ainda por cima atrasado. Estava em pé, cabisbaixo e ansioso para chegar ao meu destino. Infelizmente, por conta da chuva, o trânsito estava lento e meu ônibus podia, com grande chance de perder, disputar

uma corrida com uma tartaruga.

Em um ponto de ônibus ali da avenida Andradas, pouco depois da Praça, uma mãe com um menino de uns cinco anos esperava o coletivo. Ambos estavam meio molhados. O menino estava sentado, meio encolhido e com a cabeça no colo da mãe. Ainda bem que não estava frio, porque ambos estavam sem agasalhos.

Sem nada para fazer, buscando uma distração, de dentro do ônibus fiz um sinal de joia para o pequeno. Discretamente fui correspondido. Percebi que havia algo de diferente naquela criança. Minha curiosidade foi aguçada e novamente fiz o gesto no intuito de ter uma resposta. Ele me respondeu. Junto com a resposta deu um sorriso meio tímido e apontou para a mãe como que querendo me dizer que ela podia não gostar do nosso diálogo gestual.

O ônibus continuava na velocidade do quelônio, mas a esta altura nem ligava, porque a minha curta relação com o menino tinha expulsado a ansiedade. Continuei a mexer com a criança e aos poucos ela foi se abrindo e fazendo novos gestos. De repente se

sentou, apontou para a boca e com um gesto negativo informou que não podia falar. Em seguida apontou para o pescoço e vi que o menino tinha uma intervenção na traqueia. Após esse momento ele ainda expressou muitos outros gestos, inclusive que estava feliz. Desenhou isso na sua face.

Meu ônibus começou a andar. Dei tchau ao pequeno. Ele sorriu. Não ouvi o som, mas pelo seu rosto parecia uma gargalhada. Aquilo me tocou e de repente percebi que aquela felicidade tinha me contaminado. O sorriso ficou para trás. Percebi naquele instante que tinha acabado de estar diante do rosto de Deus.

José Almir da Rosa

Jornalista e ouvidor da ASSEMP



Crônica

ASSEMP empossa diretoria

Presidente Angelo Flores comandará a entidade até 2016

Em cerimônia realizada no sexto andar do edifício sede foram empossados, no dia 28 de janeiro, a diretoria e os

conselheiros que estarão à frente da Associação pelos próximos quatro anos (2013-2016). Todos os atuais ocupantes dos cargos foram

reeleitos. Além do presidente Angelo Flores, assinaram o termo de posse o vice-presidente Carlos Alberto de Oliveira; o presidente e a secretária do Conselho de Administração, William Nagem e Maria do Carmo Beldram; o presidente do Conselho Fiscal, Manoel Teixeira Cardoso; o conselheiro fiscal Hélio Martins; e o diretor financeiro, Horaldo Oliveira Santos.

O evento contou com a presença de lideranças sindicais e políticas, associados, conselheiros e funcionários da Associação. Em seu discurso, o presidente relembrou uma promessa feita em 1995, quando assumiu a presidência da ASSEMP e garantiu que a tornaria reconhecida. "Temos, hoje, uma Associação forte e respeitada. Só tenho a agradecer aos cem funcionários da ASSEMP, que me ajudam a tocar essa entidade". A cerimônia ainda foi marcada por um minuto de silêncio em memória às vítimas do acidente em Santa Maria-RS.



Justas homenagens

Não conheço outra pessoa que batalhe de forma tão incansável pelos direitos dos servidores municipais. Que o presidente Angelo Flores possa permanecer firme nesse objetivo.

Carlos Alberto de Oliveira
2º vice-presidente

Saúdo o presidente em nome da diretoria do Sindibel e de todos os servidores. Tem sido uma honra lutar ao seu lado e espero que possamos consolidar cada vez mais essa união.

Célia de Lélis
Presidente do Sindibel

Muito do que temos feito e conquistado em prol dos servidores da SLU se baseia em ensinamentos do presidente Angelo Flores.

Antônio Fernandes (Toninho)
Presidente da Asselurb

Trabalhar ao lado do presidente Angelo Flores é uma grande honra. Que assim seja pelos próximos quatro anos.

Elizabeth Lima
Gerente do Núcleo de Convivência

Conheci o presidente em uma época efervescente, em que éramos mais jovens e mais radicais. O momento era de romper barreiras e lutar por liberdade. Com esse espírito Angelo Flores conseguiu transformar a Assemp e torná-la essa entidade tão respeitada.

Rogério Correia
Deputado estadual



Crônicas do Angelo

Sempre na luta

Estamos assumindo mais um mandato à frente da ASSEMP, sempre com o compromisso de bem servir os associados por meio de serviços que possibilitem uma melhor qualidade de vida a todos que fazem parte da entidade. Hoje já somos quase 15 mil sócios.

Começamos esta nova jornada, porém, com um problema: a rescisão unilateral do plano de saúde Santa Casa. Infelizmente, recebemos essa notícia já no final de dezembro. A principal alegação apresentada pela operadora é que os planos encontram-se deficitários e, devido a isso e outros fatores, o serviço está sofrendo uma intervenção da ANS, que cobra o equilíbrio contratual e a melhoria na qualidade do atendimento prestado.

Nossa carteira, uma das mais antigas atendidas pelo plano Santa Casa, acabou sendo o alvo da operadora, que entende não ser mais possível continuar oferecendo seus serviços a nós. Lamentável!

Desde então, a Associação vem buscando todos os meios para minimizar esse transtorno na vida dos associados e seus familiares. Neste primeiro momento a entidade deseja negociar com a própria operadora, o que parece que conseguiremos. Caso isso não seja possível, visando o bem-estar dos associados, se for o caso, buscará até apoio da justiça.

Paralelamente a ASSEMP tem buscado no mercado empresas do ramo que tenham interesse em assumir a carteira de usuários do plano Santa Casa.

Lamento muito que essa situação esteja ocorrendo. Comprometo-me, como sempre fiz, a esgotar todas as possibilidades, visando ofertar uma solução viável a todos. Não descansarei jamais!

Diante desse quadro e de todos os desafios que surgem diariamente na ASSEMP, peço a Deus muita saúde e sabedoria para bem exercer este novo mandato e espero contar com o apoio dos sócios.

Que Deus nos ajude!

**“Estamos assumindo mais um
mandato à frente da ASSEMP, sempre
com o compromisso de bem
servir os associados”**

Inscrições para o Núcleo de Co e Espaço Viver Bem Assemp

Assemp divulga períodos de matrícula e data de início dos cursos regulares e dos atendimentos de saúde

INSCRIÇÕES 2013

Módulo I

(de março de 2013 a março de 2014)

- Dança de Salão
- Dança Cigana
- Oficina: Teatro para ser Feliz!
- Pintura em Tecido

Período de inscrições
18 a 22 de fevereiro 2013

Início dos cursos
04 de março de 2013

INSCR

Módulo

(de abril de 2013 a

- Oficina de Memória
- Reciclarte
- Yoga Integral

Período de
11 a 15 de ma

Início do
1º de abr

INSCRIÇÕES 2013

Grupo de Vivência Terapia - GVT

(Encontros na Sala Multimeios 6º andar)

Período de inscrições
18 a 22 de fevereiro 2013

Dias e horários
Terças e quartas
09h - 10h - 14h - 15h

INSCR

Oficina Lidando Ansiedade e o P

Palestra pré-requis
22 de fevereiro - 10

Grupo de Apo

Palestras
11/03 e 14/03 (m

Convivência

INFORMAÇÕES

Espaço Viver Bem

3237-5010
viverbem.saude@asemp.org.br

Núcleo de Convivência

3237-5009
ncsc@asemp.org.br

INSCRIÇÕES 2013

Módulo II

(de abril de 2013 a abril de 2014)

Inscrições
março de 2013

dos cursos
abril de 2013

INSCRIÇÕES 2013

Módulo III

(de abril de 2013 a abril de 2014)

- Iniciação ao Desenho e Pintura
- Oficina de Bordado, Crochê e Tricô
- Mini Oficinas de Artesanato

Período de inscrições
18 a 22 de março de 2013

Início dos cursos
1º de abril de 2013

INSCRIÇÕES 2013

com a
Estresse

sito
14h e 14h30

Psicológico

(manhã e tarde)

LEMBRE-SE

- As férias acontecem em dois períodos: 15 dias em janeiro e 15 dias em julho;
- Todos os feriados e recessos constam no Calendário Anual, que será sempre amplamente divulgado;
- Todos os cursos têm vagas limitadas, que só podem ser complementadas até o final do primeiro mês de aula.

Em cursos com duas aulas semanais serão permitidas até 4 faltas no mês sem justificativa ou necessidade de apresentação de atestado médico.

Em cursos com uma aula semanal serão permitidas até 2 faltas no mês sem justificativa ou necessidade de apresentação de atestado médico.

O atestado médico só será válido para casos em que, por motivo de doença, o associado(a) tiver mais faltas do que as permitidas em cada curso.



Cartão Assemp Drogaria Araujo

Tire suas dúvidas

Por que fazer o cartão Araujo?

O cartão permite comprar produtos faturados e participar dos descontos oferecidos aos clientes da drogaria.

Quais são os produtos que poderei comprar com desconto?

Produtos que se encontram nos folhetos da Araujo e que apresentam valor diferenciado para conveniados. Há desconto, também, em toda a linha de medicamentos genéricos.

Qual a forma de pagamento para este cartão?

O pagamento pode ser à vista ou faturado.



Há outras vantagens em ter o cartão Assemp – Drogaria Araujo?

Sim. Na compra de três caixas de medicamentos genéricos iguais, o associado ganha a quarta caixa. A lista de medicamentos em que a quarta caixa é gratuita se encontra no site da Araujo.

Qual o custo para solicitar o cartão?

Não é cobrada taxa de adesão. Somente é cobrada a confecção da segunda via em caso de perda da primeira. Para as compras faturadas o usuário paga também uma taxa única de administração da cobrança.

Onde posso adquirir o cartão?

O pedido pode ser feito na sede da ASSEMP ou por meio da equipe do ASSEMP Itinerante.

Qual o tempo para que o cartão fique pronto?

Em torno de 20 dias corridos. Antes de buscar o cartão, é recomendável que o associado entre em contato por telefone para verificar se ele já está disponível.

Quem pode retirar o cartão Assemp – Drogaria Araujo?

O titular ou pessoa autorizada por ele, desde que portando uma autorização por escrito e cópia da identidade do titular.

Ainda tem dúvida?

Entre em contato pelo telefone
3237-5000 ou pelo email:
ouvidoria@asemp.org.br

Os mitos do diabetes

Importante para portador da doença é balancear a alimentação

O diabetes é uma doença que leva ao aumento da concentração de glicose no sangue, causada pela falta ou má absorção de insulina, um hormônio produzido

pelo pâncreas. Ao longo dos anos, convencionou-se afirmar que o diabético não pode nem passar perto de doces e deve viver uma dieta constante. A medicina, porém, evoluiu, e hoje

já se sabe que o portador do diabetes pode consumir qualquer alimento, desde que seja de forma regrada. Alguns mitos, entretanto, ainda permanecem. Conheça alguns:

Diabéticos não podem comer pão ou doce

O que aumenta a glicose no sangue é a quantidade de carboidratos, não a fonte deles

Comer muito doce causa diabetes

A doença se origina de histórico familiar, excesso de peso, sedentarismo e idade

Parar de comer açúcar é o suficiente para controlar o diabetes

Não adianta parar de ingerir açúcar e exagerar em outras fontes de carboidratos, como massas

Açúcar de frutas não aumenta a glicose e pode ser consumido à vontade

A frutose, açúcar presente nas frutas, aumenta o nível de glicose como qualquer outro tipo de açúcar.

Quem tem diabetes não pode consumir alimentos que crescem debaixo da terra

Assim como os doces, não há proibição. O importante é manter o equilíbrio no consumo de carboidratos.





Por dentro do RPPS

Um déficit de mais de R\$ 100 milhões

Demonstrativo contábil mostra o rombo na Previdência Municipal

Novo secretário

Leonardo Pessoa Paolucci (foto abaixo) assumiu a Secretaria de Planejamento, Orçamento e Informação no fim de 2012. O novo secretário é consultor de empresas e não tem ligação com nenhum partido político da base aliada de Marcio Lacerda.

A Previdência Municipal apresentou um déficit que passará de R\$ 100 milhões em 2012. Como o Conselho de Administração pode auxiliar a sanar esse problema?

Tornar o Regime Próprio de Previdência dos Servidores independente é uma missão que nós temos como conselheiros, especialmente no que tange à saúde financeira do Fundo Previdenciário, pois isso futuramente pode comprometer as finanças da Prefeitura.

E qual sua posição sobre o Clube do Servidor?

Já está em avaliação nas secretarias de Recursos Humanos e de Esportes a possibilidade de realizarmos convênios com clubes dentro de Belo Horizonte para oferecer lazer e esportes aos servidores e seus filhos. Acredito que é muito melhor frequentar um clube no meu bairro do que me deslocar até Lagoa Santa.



O Conselho de Administração do Regime Próprio de Previdência dos Servidores se reuniu ordinariamente no dia 22 de janeiro. Esta foi a primeira reunião de 2013 e também a primeira com o novo secretário de Planejamento, Orçamento e Informação, Leonardo Paolucci, que é presidente do Conselho.

Em pauta esteve a apresentação dos de-

monstrativos contábeis da Previdência municipal referentes a 2012, que impressionaram os conselheiros. Somente de janeiro a outubro do último ano, o déficit acumulado do Fundo Financeiro do RPPS ultrapassou os R\$ 98 milhões. Segundo a lei, o pagamento dessa diferença é de responsabilidade da PBH, que busca recursos no Tesouro Municipal (veja tabelas).

SEGURADOS E BENEFICIÁRIOS				DEMONSTRATIVO CONTÁBIL – JAN/OUT 2012		
	FUFIN	BHPREV	RPPS		FUFIN	BHPREV*
Ativos	29.124	2.327	31.451	Receitas	R\$ 319.886.778,17	R\$ 6.775.797,87
Inativos	10.673	-	10.673	Despesas	R\$ 418.710.233,50	-
Pensionistas	3.001	-	3.001	Saldo	- R\$ 98.823.455,33	R\$ 6.775.797,87
Total	42.798	2.327	45.125			

* O BHPrev não apresenta despesas porque nenhum dos servidores vinculados a esse fundo se aposentou ainda.

Clube em pauta novamente

A questão do Lagoa Acqua Park também voltou a ser debatida pelos conselheiros. O secretário Márcio Dutra comunicou que o clube foi fechado em 27 de dezembro por determinação do Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade, órgão ligado ao Ministério do Meio Ambiente.

De acordo com o auto de infração emitido pelo Instituto, o Clube do Servidor foi construído em uma Área de Proteção Ambiental (APA) sem o devido licenciamento. Por esse motivo, além do embargo foi estipulada uma multa de R\$ 200 mil.

Pelo menos por ora o clube permanecerá fechado. Segundo Márcio Dutra, os associados ainda receberão a cobrança da mensalidade em seus contracheques de fevereiro, que seria referente ao mês de dezembro.

O Conselho de Administração aguarda a Caixa Econômica Federal concluir o estudo do valor do imóvel de Lagoa Santa para discutir sua destinação.

5.000 mil obras a sua espera

Biblioteca Orlando Vignoli é mais um serviço da ASSEMP para seus associados

Você já visitou o novo espaço da Biblioteca Orlando Vignoli? A biblioteca está funcionando na rua Tupis, 171, local da antiga sede da ASSEMP (atrás da Igreja São José). O novo local, mais amplo, oferece mais conforto e praticidade aos associados. Além do rico acervo, composto por mais de 5.000 obras (livros, DVDs, revistas e matérias de referência), a biblioteca disponibiliza mesas para leitura, jogos e computadores com acesso à internet.

Como usufruir?



Para fazer o cadastro na biblioteca Orlando Vignoli o associado deve apresentar sua carteirinha da ASSEMP, carteira de identidade e um comprovante de residência. Para entrar em contato, o telefone é **2514-6208**.



Movimentações nos planos de saúde

Diretoria e operadoras realizam série de negociações

Os sócios da ASSEMP conveniados a plano de saúde sabem que, anualmente, nas datas de reajuste dos planos, a diretoria se empenha ao máximo para conseguir o menor índice possível, visando resguardar os interesses financeiros dos associados.

Neste ano não foi diferente. Inicialmente a ASSEMP foi surpreendida com a notificação da operadora Santa Casa Saúde, informando que todos os contratos que atendiam os associados seriam rescindidos. A reação da

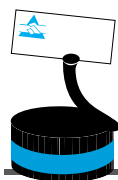
diretoria foi imediata: diálogo com o sócio, com os representantes da operadora, com a ANS e com o setor jurídico. No último dia de janeiro chegou a notícia, ainda não-oficial, de que a operadora está disposta a negociar. Os resultados dessa nova etapa serão logo informados aos associados.

Já a Unimed, apesar de ter um plano equilibrado financeiramente, demandou um reajuste conforme o previsto em contrato, que neste ano seria em torno de 8%. O presidente Angelo Flores pediu uma reunião com

os representantes da operadora e conseguiu baixar esse percentual para 6,96%. Vitória da diretoria, vitória dos usuários.



José Almir da Rosa



Notas

Parceria reafirmada

Representantes da Caixa Econômica Federal estiveram na ASSEMP novamente para reafirmar o compromisso do banco em promover um atendimento diferenciado aos sócios. Quem necessitar de qualquer serviço da Caixa pode obtê-lo de forma personalizada, fazendo o agendamento pelo 3222-8776.



Imposto de Renda

Associados com planos de saúde pagos através da ASSEMP já podem requerer a relação de despesas para a declaração de Imposto de Renda. A solicitação pode ser feita por e-mail. O associado deve colocar o número do BM no assunto do e-mail e, no corpo da mensagem, nome completo e CPF. Caso o associado não tenha retorno em até sete dias, deverá efetuar novo pedido, para se certificar de que o e-mail foi recebido. O endereço é ir@asemp.org.br.

Declaração de IR

A ASSEMP vai disponibilizar aos seus associados, por mais um ano, o serviço de declaração de Imposto de Renda Pessoa Física (IRPF). O serviço é gratuito e realizado por um profissional capacitado. Agendamentos e informações: 2514-5800.

A ASSEMP vai até VOCÊ

Projeto ASSEMP Itinerante realizou 366 visitas em 2012

O ASSEMP Itinerante, projeto que leva a Associação até o local de trabalho do servidor, fechou o ano de 2012 com números expressivos. A equipe, composta de três pessoas, realizou 366 ações em escolas, postos de saúde e órgãos administrativos da PBH, angariando 554 novos associados para a ASSEMP. No total, foram atendidos mais de 4.200 servidores. Além de esclarecê-los sobre benefícios e serviços oferecidos pela entidade, são distribuídos brindes e folhetos informativos.

O projeto ASSEMP Itinerante é voltado para servidores da ativa que desejam conhecer mais sobre o trabalho desenvolvido pela Associação, mas devido à rotina de trabalho não conseguem tempo para fazer uma visita à sede da ASSEMP, na rua da Bahia.



Quer agendar uma visita do ASSEMP Itinerante em seu local de trabalho? Entre em contato pelo telefone 3237-5000 ou pelo e-mail asempitinerante@assemp.org.br.

ORAÇÃO DE UMA PESSOA IDOSA

BEM-AVENTURADOS AQUELES QUE COMPREENDEM MEUS PASSOS VACILANTES E MINHAS MÃOS TRÊMULAS.

BEM-AVENTURADOS OS QUE LEVAM EM CONTA QUE MEUS OUVIDOS CAPTAM AS PALAVRAS COM DIFICULDADE, POR ISSO PROCURAM FALAR-ME MAIS ALTO E PAUSADAMENTE.

BEM-AVENTURADOS OS QUE PERCEBEM QUE MEUS OLHOS JÁ ESTÃO NUBLADOS E MINHAS REAÇÕES SÃO LENTAS.

BEM-AVENTURADOS OS QUE DESVIAM O OLHAR, SIMULANDO NÃO TER VISTO O CAFÉ QUE POR VEZES DERRAMO SOBRE A MESA.

BEM-AVENTURADOS OS QUE SORRIEM E CONVERSAM COMIGO.

BEM-AVENTURADOS OS QUE NUNCA DIZEM: "VOCÊ JÁ ME CONTOU ISSO MUITAS VEZES".

BEM-AVENTURADOS OS QUE SABEM DIRIGIR A CONVERSA E AS RECORDAÇÕES PARA AS COISAS DOS TEMPOS PASSADOS.

BEM-AVENTURADOS OS QUE ME AJUDAM A ATRAVESSAR A RUA E NÃO LAMENTAM O TEMPO QUE ME DEDICAM.

BEM-AVENTURADOS OS QUE ME FAZEM SENTIR QUE SOU AMADO E NÃO ESTOU ABANDONADO, TRATANDO-ME COM RESPEITO.

BEM-AVENTURADOS OS QUE COMPREENDEM QUANTO ME CUSTA ENCONTRAR FORÇAS PARA CARREGAR MINHA CRUZ.

BEM-AVENTURADOS OS QUE AMENIZAM MEUS ÚLTIMOS ANOS SOBRE A TERRA.

BEM-AVENTURADOS TODOS AQUELES QUE ME DEDICAM AFETO E CARINHO, FAZENDO-ME ASSIM PENSAR EM DEUS. QUANDO ENTRAR NA ETERNIDADE, LEMBRAR-ME-DEI DELES, JUNTO AO SENHOR.

Autor desconhecido





Aposentado que dedicou mais de 30 anos de trabalho à Prefeitura conta sua trajetória e os diversos cargos que ocupou na PBH

Pau pra toda obra

Aos 88 anos, José Alves tem dificuldades para lembrar os cargos que ocupou durante sua vida profissional. Mas se engana, e muito, quem pensa que o esquecimento é causado pela idade ou por qualquer outro tipo de problema de memória ou lucidez. Seu José demora a enumerar os cargos porque, durante os 32 anos em que trabalhou na Prefeitura de Belo Horizonte, desempenhou as mais variadas funções. “Comecei a trabalhar na PBH com 15 anos, para ajudar no sustento da casa”, conta, orgulhoso.

Nascido e criado em Belo Horizonte, o aposentado ainda lembra o número do primeiro Boletim de Matrícula (BM) que recebeu ao ingressar na Prefeitura, em 1940. Anos depois, o registro foi trocado por outro, que permanece até hoje. Seu primeiro cargo, que relata com satisfação, foi na extinta Turma do Ferrinho, responsável por capinar as plantas rasteiras que cresciam entre as pedras do calçamento nas ruas da capital.

Depois da Turma do Ferrinho, Seu José ocupou, entre outras funções, os cargos de varredor de rua, ajudante de caminhão, ajudante de fiscal, coletor de lixo, porteiro e rondante, cargo que foi seu preferido. “O rondante era como o Guarda Municipal de hoje, mas não precisávamos andar armados, porque a cidade ainda era muito tranquila. Nosso uniforme era um boné da Prefeitura Municipal de Belo Horizonte e um colete, e

nossa função era vigiar”, explica.

Durante o tempo em que trabalhou na PBH, José Alves vivenciou os mandatos de 15 prefeitos. Entretanto, destaca as administrações de Américo Renné Gianetti (1951-1954), Amintas de Barros (1959-1963), Oswaldo Pieruccetti (1965-1967 e 1971-1975) e a que considera a melhor delas até hoje, a de Juscelino Kubitschek (1940-1945). “Ele era um prefeito muito bom e justo”, enfatiza.

Daquele tempo, ele se recorda, com certo saudosismo, dos benefícios que desfrutava como servidor público. No viaduto da Floresta, por exemplo, a Prefeitura mantinha um armazém no qual os servidores podiam adquirir mantimentos a um preço diferenciado, descontado diretamente na folha de pagamento. Além disso, seu José e a família também podiam contar com atendimento médico no antigo Hospital Municipal, hoje Odilon Behrens. Ele também tinha passe livre no bonde elétrico.

Para ajudar no sustento da família, então composta pela esposa Maria Gonçalves, que faleceu em 2003, e por mais cinco filhos, José costumava aproveitar qualquer atividade extra que aparecia. “No meu contracheque constava o pagamento pelo que era chamado de atividade extraordinária. Tudo que sobrava de serviço eu e um amigo fazíamos, para ganhar um dinheirinho a mais”, lembra.



O vice-prefeito do Boa Vista

Não é muito difícil perceber que carisma e humildade são características de José Alves. Não sem motivo, seu apelido no bairro Boa Vista, onde mora há anos, é vice-prefeito. A filha mais velha, Maria Rosalina Alves, explica que não é só pelo fato de o pai ter trabalhado décadas na Prefeitura. “Houve um tempo em que ele era ajudante de fiscal, trabalhava prendendo camelô irregular na Praça Sete e em outros pontos da cidade. Naquela época, havia muitas bancas de sardinha em Belo Horizonte e, toda vez que uma era apreendida, ele trazia caixas e mais caixas do peixe pra casa e distribuía entre os vizinhos e amigos”, conta a filha.

Além disso, o aposentado trabalhou um período como vigia no Parque Municipal de Belo Horizonte. Dessa forma, ganhava ingressos para diversos brinquedos, que também eram repassados para a vizinhança e amigos. “Não tive nenhuma função na Prefeitura da qual eu desgostasse. O salário era pouco, mas a gente era muito feliz, se divertia durante o trabalho. Estávamos sempre rindo e brincando”, finaliza.



Classificados

LIVRO

"Textos e Contextos Através dos Tempos".
Obra de Isidro Passos e Roberto Dornas,
com as principais obras e estilos de época da
literatura brasileira. R\$ 60.

ISIDRO PASSOS
3444-8089

CORTINAS E PERSIANAS

Cortinas e persianas com variedade de
tecidos de bom gosto e ótima qualidade.
Preços especiais para associados. R. Bernardo
Guimarães, 1875 - Lourdes.

LUIZ RAFAEL
3646-7868 / 9901-7868

CENTRO AUTOMOTIVO

Centro Automotivo Dom Henrique.
Mecânica, lanternagem, pintura, instalação
de som e acessórios, elétrica de autos.
Aceita-se cartão de crédito.

MARION DO ROSÁRIO MOURA
3483-7272 / 8807-5410

EXCURSÃO

Março: excursão para Uberaba e Araxá, com
reunião de psicografia. Agosto: Caldas Novas
Hotel Hot Springs. Pensão completa.

WANDA JAPOLINO AURICHO
3466-2621 / 9617-1147

MASSAGENS TERAPÊUTICAS

Massagens Terapêuticas de Shiatsu.
Drenagem linfática - reiki - canalização
da energia universal cósmica. Cursos e
atendimento. 20% de desconto para
associados.

BENEDITA DE SOUZA
3461-1433 / 9644-8876

VENDE-SE

Excelente área de 8.423 m² em Mocamboiro
(distrito de Matozinhos). Direto com
proprietária.

JISLENE DE JESUS CORREA
2515-7924 / 9865-0457

ALUGUEL

Quarto, sala, banheiro, cozinha azulejada,
área independente, Bairro Santa Inês,
próximo ao metrô.

SANDRA VIEIRA
3463-7038

PSICOLOGIA E PSICANÁLISE

Atendimento clínico e escolar. Desconto
de 50% para associados e familiares.
Consultório no Santo Agostinho entre
Avenidas Amazonas e Contorno.

NILZA OLIVEIRA
3291-5851 / 9641-5851

AUTO SOCORRO FM MOURA

Transporte com segurança. Melhor custo e
benefício para proteção de seu veículo.

MARION DO ROSÁRIO MOURA
3483-7326 / 9629-9404

CARRO

Vendo ou troco um Fiat Palio Weekend 1.4,
cor prata, única dona, 2008 / 2009. Só não
tem Ar. R\$ 28.700

ÂNGELA MARIA TAVARES
9309-6375

VENDE-SE

Vendo Gol 1.0 2007 / 2008, cor vermelha,
única proprietária, com trava e alarme.
R\$18.500.

ANA LUCIA ANDRADE
9950-1501

VENDA, ALUGUEL OU TROCA

Vendo, alugo ou troco casa no condomínio
Fazenda Solar, Igarapé a 80 km de Belo
Horizonte, 5 quartos, sala, copa, área de
lazer. Terreno com 1.280 m² e 180 m²
construído.

JOANA RIBEIRO DE ASSIS
3481-7912 / 8886-6522

BEBÊ CONFORTO

Vendo Bebê conforto Galzerano, cinza,
excelente estado, pouquíssimo uso. R\$
150,00.

ROSANA PEREIRA
3283-2354

VENDA OU TROCA

Vendo ou troco casa de 90m²: 3 qtos, sala,
copa, cozinha, banheiro, varanda, garagem
e área cobertas. 4 linhas de ônibus, comércio
e escolas locais. Bairro São Marcos, parte
alta.

OLÍVIA RODRIGUES ARAÚJO
2551-2323 / 9644-9010

VIAGEM

Carnaval em Curiri com café e almoço R\$
550,00.

LUCI COSTA
3456-6653 / 9989-5253

AULA PARTICULAR DE INGLÊS

Aulas inclusive aos sábados e nas férias.
Floresta.

ENI FERREIRA LIMA
2515-2235 / 9748-9367

REFEIÇÕES

Congelados light, papinhas para bebês e
comida para crianças. Alimentos saudáveis e
saborosos.

ISABEL CRISTINA SILVA
3484-5394

ADVOCACIA

Advocacia especializada em dívidas
bancárias, revisão de aposentadoria,
benefícios, inventários, causas de família,
acidentes de trânsito.

DRA. NATHALIA
2552-2667 / 9635-1815

DENTISTA

Clínica geral, endodontia, ortodontia,
clareamento, implantodontia, periodontia,
prótese, odontopediatria. Desconto p/
associados e familiares. Av. Álvares Cabral,
374/1609.

ANA LUIZA CARLOS
3222-8132 / 9639-4105

VIAGEM

Caldas Novas, Trindade, Santuário Pai
Eterno. 16 a 21 de março. 4 diárias c/ pensão
completa. Hospedagem no diRoma Resort.
Ônibus luxo. R\$850 e 3x. EDNA MEYER

3421-1322 / 9144-7600

FOTOGRAFIA E FILMAGEM

Casamentos, festas infantis, aniversários, 15
anos, bodas, eventos empresariais e musicais,
confraternizações.

ROSANA PEREIRA
3283-2354

Atenção: a ASSEMP e o Notícia Urgente
não se responsabilizam pelas informações
dos anúncios. Proibida a veiculação de
anúncios de pessoa jurídica. Anúncios
longos serão editados.

Social



Mais vivo do que nunca, o professor Isidro Passos continua viajando pelo mundo. Na foto ele posa em frente ao Coliseu de Roma, na Itália.



Carta do Leitor

Frequento o clube e sou sócia desde o início. Defendo que ele continue e, juntamente com outras pessoas, queremos a participação efetiva dos servidores municipais na gestão e administração do nosso patrimônio, pois foi construído com o dinheiro da Beprem. Temos pensado em várias alternativas para a manutenção do clube, a exemplo dos contratos que a PBH faz com Inhotim e Vale Verde para a

Escola Integrada; o direito de associação dos terceirizados da Caixa Escolar etc. Penso que os representantes no Conselho da Previdência não devem tratar o clube separado do imóvel, pois para a compra do terreno e construção do Lagoa Acqua Park a PBH utilizou os recursos da Beprem, ou seja, dinheiro da contribuição mensal dos servidores municipais.

Maria da Consolação Rocha



Notas

Empréstimo

A ASSEMP não liberará empréstimo no mês de março. Os motivos são o significativo valor que já foi emprestado no último mês e a necessidade da Associação de promover uma capitalização visando despesas futuras. Informações: 3237-5000.

Flagrante na PBH



Dois trabalhadores foram flagrados realizando manutenção no telhado do edifício da prefeitura, na avenida Afonso Pena, sem utilizar qualquer tipo de equipamento de proteção. Um desrespeito de quem, acima de todos, deveria zelar pelo bem-estar dos servidores e da população.

